

Document Citation

| | |
|---------------|------------------------------------------------------------------------|
| Title | A arte de amar...bem |
| Author(s) | |
| Source | <i>Cinedistri</i> |
| Date | |
| Type | distributor materials |
| Language | Portuguese |
| Pagination | |
| No. of Pages | 4 |
| Subjects | De Barros, Fernando |
| Film Subjects | A arte de amar bem (The art of loving well), De Barros, Fernando, 1970 |



Wallfilme/Paramount apresentam

Um filme de
Fernando de Barros

A ARTE DE AMAR... BEM

Baseado na "Trilogia do Herói Grotesco" de Silveira Sampaio

1

Eva Wilma
Raul Cortez
Luiza De Franco
Newton Prado

2

Otelo Zeloni
Consuelo Leandro
Plinio Marcos
Sergio Hingst

3

John Herbert
Iris Bruzzi
Walter Forster
Durval de Souza
Karin Rodrigues

APRESENTAÇÃO

Silveira Sampaio será sempre um homem inesquecível. Médico, teatrologo, Diretor de cinema, talvez a personalidade que melhor compreendeu a televisão. As peças que Silveira Sampaio escreveu serão sempre o reflexo da maneira de ser do "brasileiro", seu espírito vivo, mordaz e gozador.

Muitas foram as peças que Silveira Sampaio escreveu e que por ele foram representadas em um estilo inimitável e inconfundível, destacando-se entre elas as que o próprio autor reuniu em um livro intitulado "A Trilogia do Herói Grotesco" e do qual fazem parte "A Inconveniência de ser esposa", "A Necessidade de ser polígamo" e "A Garçoniere de meu marido".

Ao ser convidado pela Wallfilme e a Paramount para dirigir uma película, Fernando de Barros propoz um roteiro em que vinha trabalhando com Roberto Freire e Maurício Rítner, baseado nas três peças e ao qual tinha dado o nome de "A Arte de Amar... bem".

O filme, segundo o seu produtor e diretor, é essencialmente aquilo que Silveira Sampaio certamente imaginaria e escreveria se o fizesse nos dias de hoje, mantendo os diálogos, as mesmas situações, apenas os personagens se adaptariam a profissões mais dentro da nossa época. Assim, em "A Inconveniência de ser esposa", os heróis passaram a ser uma manequim, um fotógrafo de modas, um corretor da bolsa e uma pintora, enquanto que na peça teatral, Silveira Sampaio nem se preocupou em definir em que trabalhavam seus personagens.

Outra preocupação dos adaptadores foi fazer sair as histórias do ambiente fechado de quatro paredes e levá-las para o ar livre, mas mantendo sempre presente o estilo e a sátira com que Silveira Sampaio tinha concebido a sua divertida "Trilogia do Herói Grotesco".

Pode dizer-se no filme de Fernando de Barros, todo êle sobre situações do amor, não existem nem traição nem traidores, mas sim momentos em que se trai ou se é traído, mas apenas porque o amor é isso mesmo, a ebulição constante.

Quando ela morre, vem a chatice e isso não existe em "A Arte de Amar... Bem", uma luxuosa comédia que situa o filme entre os mais belos até hoje realizados pelo cinema brasileiro.

O PRODUTOR E DIRETOR DO FILME

Fernando de Barros é uma das mais discutidas personalidades da cinematografia brasileira. Produtor, Diretor, Jornalista, seu nome está ininterruptamente ligado ao desenvolvimento do cinema nacional e à sua emancipação. Seu primeiro filme como Diretor foi "Caminhos do Sul", numa época em que o cinema brasileiro se limitava a filmagem de películas carnavalescas, Fernando de Barros teve a coragem de ir com uma equipe e material para o Rio Grande do Sul e trouxe a primeira película de ar livre, cheia de belas paisagens brasileiras e de forte conteúdo dramático. Depois de "Caminhos do Sul", surgiu "Perdida pela paixão" (Quando a noite acaba), drama urbano da escola neo-realista. Descobridor de talentos, Fernando de Barros revelou, nessa época, no cinema e no teatro, Maria Della Costa e Tonia Carrero e, logo em seguida, através de sua companhia teatral, Paulo Autran como ator na peça de Guilherme Figueiredo, "Um Deus dormiu lá em casa" e como diretor Silveira Sampaio.

Como produtor geral da Companhia Cinematográfica Vera Cruz, produziu "Tico-Tico no fubá" e dirige e produz "Apassionata". Achando que o futuro do cinema estará ligado à sua penetração nos mercados internacionais e na projeção do nosso cinema nas telas mundiais, visita os grandes centros e consegue colocação de atores brasileiros em filmes estrangeiros. Volta ao Brasil e produz "Arara Vermelha", "Uma certa Lucrecia" e "Moral em Concordata". Em seguida, em co-produção com a Itália e a França, produz "Copacabana Palace", até hoje o filme de maior gabarito já co-produzido no Brasil. Volta à direção e dirige "Riacho do Sangue" e produz e dirige "As Cariocas", filme de episódios com Walter Khouri e Roberto Santos. Volta a produzir "O Homem Nu" e, finalmente, dirige e produz para a Wallfilme e Paramount "A Arte de Amar... bem", filme baseado nas peças de Silveira Sampaio, "A Trilogia do Herói Grotesco".

Detentor de vários "Prêmios Governador do Estado", "Saci" e "Prêmios Municipais", realiza ainda através do mundo, documentários intitulados "O Cruzeiro da Moda", premiados com altos prêmios da Associação de Propaganda.

Colaborando durante anos e anos em "Última Hora" e várias revistas da Editora Abril, Fernando de Barros mantém sempre viva a sua extraordinária vocação de homem de cinema, um cinema altamente profissional, requintado e digno, um cinema brasileiro que possa ser projetado em qualquer parte e do agrado para toda a classe de público. "A Arte de Amar... bem" é uma viva demonstração de que o produtor e diretor Fernando de Barros continua fiel aos seus ideais de bem fazer cinema brasileiro.



A ARTE DE AMAR... BEM!

"A INCONVENIÊNCIA DE SER ESPOSA"

Paula (Luiza De Franco) é manequim de moda. Roberto (Newton Prado), é fotógrafo. Acontece que Paula é casada com o corretor da bolsa Ronaldo (Raul Cortez) e Roberto é casado com uma pintora, Inez (Eva Wilma). Os quatro são amigos e fazem parte do mundo sofisticado, que vive à volta das piscinas e dos acontecimentos de arte, dos automóveis esportivos, dos desfiles de moda. De seu entusiasmo pelas belas fotografias que faz de Paula, Roberto passa ao amor e propõe que ambos fujam. Vão para Ilha Bela e no cenário maravilhoso das praias juram amor eterno.

Alertada pelo próprio marido que estava fujindo com sua melhor amiga, Inez vai procurar Ronaldo e encontra-o na maior calma, nadando na piscina, quase indiferente a fuga da mulher. Inez tenta conquistá-lo, mas descobrem que não adianta uma aventura apenas pelo espírito de vingança. Descobrimo que não existe clima para um ato de amor, eles podem fingir, arquitetam um plano para interferirem na fuga dos outros e fazem saber a Paula e Roberto que eles também fugiram e o fizeram antes.

Para Paula e Roberto isso é uma verdadeira traição. Já se veem alvo do ridículo dos amigos e acham que no mundo não existe mais moral, pois mais ninguém respeita o amor.

Sabendo, por intermédio do chofer, onde se encontram Paula e Roberto, Inez e Ronaldo tentam ir para Ilha Bela e surpreender os dois em flagrante evitando que o pior possa acontecer. Mas uma tempestade faz o carro parar e eles são obrigados a passar a noite em uma oficina mecânica.

Em Ilha Bela, depois de uma discussão a propósito da fuga dos outros, Paula, a pretexto que esqueceu a pílula, obriga Roberto a ir dormir na varanda do hotel. Na manhã seguinte Inez e Ronaldo chegam ao mesmo hotel e instalam-se no quarto ao lado, fazendo acreditar aos outros que estão na maior farra amorosa. Estoura o champagne, enquanto Paula e Roberto batem na porta do quarto deles na tentativa de impedirem o desenlace amoroso.

Abre-se a porta e surge Ronaldo fazendo acreditar aos outros que tudo já aconteceu. Mas, ao descobrirem que tudo apenas foi uma farsa, ambos os casais voltam mais amorosos do que nunca aos braços um do outro.

Quanto a pílula?... Pum!... Pum!...

"A HONESTIDADE DE MENTIR"

Oscar (Otelo Zeloni) é um industrial que todos os dias, a pretexto de trabalhar na fábrica até tarde, por causa da conjuntura econômica, chega de madrugada em casa.

Um dia, para surpresa de Cremilda (Consuelo Leandro) chega cedo e

encontra a mulher se arranjando para sair. Procurando esquivar-se, Oscar dá uma desculpa que lutou quase duas horas para encontrar um taxi, visto que o seu carro está no conserto por causa de uma trombada dada pela mulher. Por último, ante a insistência da mulher que teima em sair, Oscar dá como sugestão irem jantar fora e depois um cineminha. Mas Cremilda não aceita e quer ir num grande restaurante exibir o seu último vestido e depois numa boite.

Contrariado Oscar cede aos rogos da mulher e vão jantar fora, sem mesmo se lembrar que aquele era mais um aniversário de casamento.

Logo que chegam na boite, Oscar é saudado pelo porteiro, o que faz Cremilda perguntar se ele o conhece. Oscar dá como desculpa que o porteiro trabalha na fábrica e que a noite trabalha na boite para poder sustentar a mãe dele que é parálitica.

Entrando, Oscar continua recebendo cumprimentos de todos o que faz com que Cremilda fique cada vez mais desconfiada. A pretexto que não gosta de boite, Oscar mal termina o "show" convence a mulher a irem embora.

Chamam um taxi e ao entrarem o chofer (Plinio Marcos) desvenda inadvertidamente para Cremilda onde o marido todas as noites trata da "conjuntura econômica..."

"A GARÇONIERE DE MEU MARIDO"

Gardenia (Iris Bruzzi) casada com um piloto de provas de automóveis (John Herbert), descobre um dia que o marido tem uma "garçoniere". Consegue duplicar a chave e, aconselhada por uma amiga, Vivinha (Karin Rodrigues), vai visitar a "garçoniere".

Fica admiradíssima com o luxo do ambiente e dos maravilhosos "peignoirs" que lá encontra, não resistindo a tentação de os experimentar e de se maquiar tal como vê nas revistas livres que estão espalhadas nas mesas.

De repente abre-se a porta e entra Iseu para mais uma de suas aventuras. Colocada de costas, Gardenia, é agora uma silhueta completamente diferente e Iseu julga admirado que ela tenha entrado com a chave de algum de seus associados no empreendimento da garçoniere e decide conquistá-la. Qual não é a sua surpresa quando ela se volta e descobre que é Gardenia.

Briga, recriminações, mas, no final, nem Iseu resiste a esta nova Gardenia, nem Gardenia a este Iseu tão diferente do marido cansado que todos os dias chega em casa.

Desde então Gardenia e Iseu passam a encontrar-se diariamente na garçoniere, com desespero dos outros participantes e causando com isto as maiores complicações, agravados com as "gaffes" de um garçom (Durval de Souza) e os problemas que causam ao teleator (Walter Forster) e sua mulher (Gilda Medeiros).

FRASES PARA PUBLICIDADE

- A mais sofisticada das comédias brasileiras.
- Pode um homem fugir com a mulher do amigo e sentir-se traído porque o amigo fugiu com sua mulher?
- Pode a conjuntura econômica servir de pretexto para que um homem engane a esposa?
- Pode uma mulher tornar-se amante do próprio marido e manter duas personalidades diferentes?
- A ARTE DE AMAR... BEM, o luxo e a graça que o público reclamava para o cinema brasileiro.
- Finalmente — o cinema brasileiro — no ritmo da comédia e do luxo.



ARTISTAS

● A Inconveniência de ser esposa

| | |
|-----------------|-----------------|
| Inez | Eva Wilma |
| Ronaldo | Raul Cortez |
| Paula | Luiza De Franco |
| Roberto | Newton Prado |
| Empregada | Vera Lúcia |
| Mecânico | Hiroto Yoshioka |

● A Honestidade de Mentir

| | |
|---------------------------|------------------|
| Oscar | Otelo Zeloni |
| Cremilda | Consuelo Leandro |
| Chofer | Plinio Marcos |
| Banqueiro | Sérgio Hingst |
| Empregada | Vera Lúcia |
| Amante do Banqueiro | Luely Figueiró |
| Bailarinos | Zuzima e Tony |

● A Garçonière de meu Marido

| | |
|--------------------------|-----------------|
| Iseu | Jonh Herbert |
| Gardênia | Iris Bruzzi |
| Teleator | Walter Forster |
| Vivinha | Karin Rodrigues |
| Garçon | Durval de Souza |
| mãe de Gardênia | Dina Lisboa |
| Garota | Ana Lucilia |
| mulher do teleator | Gilda Medeiros |

TÉCNICOS

| | |
|-------------------------------|-------------------------------------------------------|
| produtor | Fernando de Barros |
| diretor | Fernando de Barros |
| argumento e diálogos | Silveira Sampaio |
| adaptação cinematográfica ... | Mauricio Rittner, Roberto Freire e Fernando de Barros |
| roteiro | Fernando de Barros |
| diretor de fotografia | Rudolf Icsey |
| câmera | Antônio Garcia Galves |
| assistente de direção | Eduardo Llorente |
| assistente de produção | Wilson Monteiro Filho |
| fotos especiais | Roger Bester |
| animação e títulos | Marcello Tassara |
| produtor executivo | Alberto Miranda |

Equipe

| | |
|----------------------------|-------------------------------|
| eletricistas | Ede Aguiar e Wagner Aguiar |
| maquinista | Jaime Neves |
| ajudante de filmagem | Dick M. Cardoso |
| contra regra | Miguel Sagatio |
| maquiladores | Edgar Garibotti e Darcy Silva |
| fotografias de cena | Hiroto Yoshioka |
| maquilage | Max Factor |
| penteados | Beka Hante Coiffure |

Número Musical

| | |
|-------------------------------|-------------------------------------------------|
| produzido por | Abelardo Figueiredo |
| decoração | Ugo Di Pace, Wesley Duke Lee, Forma, Mobilinea. |
| guarda-roupa | Ship-Shop |
| lingerie | Maria Augusta Teixeira |
| edição | Máximo Barro |
| consultor de côr | Charles J. M. Marchand |
| trabalhos de laboratório | Lider Cinematográfica |

| | |
|-----------------------|-------------------------------------|
| música | Rogério Duprat |
| técnicos de som | Raul Nami, Antônio Vitale |
| sonorização | Estúdios Cinematográficos Vera Cruz |

| | |
|-------------------------|--------------|
| côr | Eastmancolor |
| divulgação | Mauricio Kus |
| tempo de projeção | 90 minutos |
| censura | |
| distribuição | Cinedistri |



cinedistri companhia produtora e distribuidora de filmes nacionais

MATRIZ: Rua do Triunfo, 134 - 1.º And. (Sede Própria) - Fone: 220-3522 (Rede Interna) - Telegramas: "CINEDISTRI" - SÃO PAULO

FILIAL: Rua Santa Luzia, 799 — 9.º And. — Grupo 902 — Telefone 242-1560 — RIO DE JANEIRO

AGENTES EM: Botucatú, Londrina, Ribeirão Preto, São José do Rio Preto, Porto Alegre, Curitiba, Belo Horizonte, Juiz de Fôra, Soledade de Minas Salvador e Recife

Agente para o estrangeiro: DAVIS FILM - 27-33, Champs - Élysées - Téléphone: 225-50-55 - PARIS VIII e

AGENTE

NÓS TRABALHAMOS PELO ENGRANDECIMENTO DO CINEMA BRASILEIRO!